

**DIEESE - Subseção APCEF/SP**

Informe Semanal - n. - 81, 19/07/2016

**Planos da FUNCEF: números de 2015**

A FUNCEF divulgou números dos planos, ano-base 2015. Segundo se informa, o Relatório de Administração completo será publicado ao final deste mês. Inflação elevada (INPC no ano: 11,28%), queda acentuada em Renda Variável e em Investimentos Estruturados são algumas das razões que determinaram, no consolidado dos planos, rentabilidade de 2,79% ante meta de 17,54% (Tabela 1).

**Tabela 1 - Planos administrados pela FUNCEF (Consolidado por segmento) – Exercício 2015**

Consolidado 2015	bilhões R\$	proporção	rentabilidade (1)	meta (1)
Renda Fixa	29,80	54,68%	16,92%	de 17,44% a 17,59%
Renda Variável	12,16	22,34%	-15,49%	
Investimentos estruturados	4,80	8,82%	-22,29%	
Investimentos imobiliários	5,30	9,74%	9,28%	
Operações com participantes	2,40	4,41%	15,92%	
Outros investimentos	0,01	0,02%		
<b>Consolidado</b>	<b>54,4</b>		<b>2,79%</b>	

Fonte: FUNCEF - nota e apresentação

Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF/SP

(1) INPC mais taxa de juros considerando-se cada plano. Em 2015: REB, 17,44%; Novo Plano e REG/REPLAN Saldado, 17,54%; REG/REPLAN Não Saldado, 17,59%.

[>Saiba mais](#)
**Contencioso para perda provável esbarra nos R\$ 2 bilhões**

A provisão para condenações judiciais, rubrica “perda provável”, chegou em 2015 a R\$ 1,998 bilhão. Mais de 90% do montante se refere a demandas de empregados contra a Caixa, com reflexo nos benefícios pagos pelos planos. A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramos Financeiro (CONTRAF), coordenadora da mesa de negociação dos bancários, reivindica há muito solução para essa questão. Em maio, finalmente a FUNCEF publicou portaria formalizando Grupo de Trabalho integrado por representantes da patrocinadora, dos participantes e da própria Fundação para discussão. No entanto, por solicitação dos diretores eleitos, a portaria foi “sobreposta”. Assunto, por enquanto, engavetado.

**Tabela 2 – Provisão para perda provável em demandas judiciais – FUNCEF e Planos (2015)**

plano (1)	contencioso (perda provável)		participantes do plano (2)	valor por participante (3)
	em milhares de R\$			
REG/REPLAN Saldado	R\$	1.495.976	57.408	R\$ 26.059
REG/REPLAN Não Saldado	R\$	419.214	5.969	R\$ 70.232
REB	R\$	50.766	713	R\$ 71.201
Novo Plano	R\$	24.231	4.873	R\$ 4.973
Programa de Gestão Administrativa (PGA)	R\$	8.314		
<b>Total do Contencioso</b>	<b>R\$</b>	<b>1.998.501</b>		

Fonte: FUNCEF

Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF/SP

Nota (1) No PGA são contabilizados ativos e passivos da FUNCEF/pessoa jurídica

Nota (2) Cadastro em dezembro de 2015. Para o Novo Plano e REB, considerados apenas participantes assistidos, uma vez planos da modalidade contribuição variável

Nota (3) Valor do contingencial de cada participante, numa hipotética divisão

[>Saiba mais](#)

## Equacionamento 2017

Considerados os resultados em 2015, o ano de 2017 trará cobrança adicional para o REG/REPLAN Não Saldado, R\$ 929,8 milhões, e REG/REPLAN Saldado, R\$ 6 bilhões, neste caso além daquela já em execução. Novo Plano e REB não terão equacionamento de déficit. A FUNCEF, ainda em 2016, definirá critérios para as cobranças adicionais, que serão devidas por participantes ativos e assistidos desses planos e, na mesma proporção, pela patrocinadora Caixa.

Tabela 3 – Déficit em cada plano e montante a ser equacionado

Situação em dezembro de 2015 (*) - em mil R\$				
	Não Saldado	Saldado	Novo Plano	REB
Déficit acumulado	(1.547.926)	(10.712.534)	(97.207)	(2.950)
Ajuste de precificação	103.895	1.107.356	89.644	27.873
Déficit/Superávit ajustado	(1.444.031)	(9.605.178)	(7.563)	24.923
Linha de solvência	(514.543)	(3.525.073)	(43.325)	(15.488)
<b>Equacionamento</b>	<b>(929.488)</b>	<b>(6.080.105)</b>	<b>não há</b>	<b>não há</b>

(\*) Fonte: FUNCEF

>Saiba mais